

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESAGUANDO RIO INUNDANDO DANÇA – CONSTRUÇÃO POÉTICA DO RIO CAMPINA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

Autoras: 1 DIAS, Gabriela de Freitas; 2 BAPTISTELLA, Rosana

1. Discente do Curso de Dança da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Docente, Pesquisadora e Coordenadora do Curso de Dança da Universidade de Mato Grosso do Sul.

A presente pesquisa parte das narrativas construídas pela acadêmica sob a perspectiva da dicotomia do ambiente urbano ao natural na qual se utiliza da memória de infância do Rio Campina localizado no interior do estado de Mato Grosso do Sul, na cidade de Bodoquena, terra natal da discente, em contrapartida com o presente momento em que reside na capital do estado, Campo Grande/MS. Sob discussão e reflexão acerca da temporalidade relativa a esses dois ambientes, a acadêmica levanta questões sobre a capitalização dos corpos, animais ou minerais e os impactos que as instituições de exploração de minérios evidencia em relação à real conduta do agronegócio em tratamento com o ambiente natural. Por meio de pesquisas corporais, bibliográficas e de campo, a discente traça caminhos de conexões nas reflexões apresentadas e, através da criação e divulgação de uma videodança, como meio de expor o desassossego que assola o consumo da idealização agropecuária que distorce suas intenções, mais precisamente em solo pantaneiro, em que é reconhecido o estado de Mato Grosso do Sul. Para isso, a acadêmica teve dedicação de 20 horas semanais à pesquisa teórica e prática, realizou leituras e fichamentos de livros, artigos e outros materiais, refletindo, trazendo suas percepções para o corpo, escrevendo sobre sua recepção e suas reflexões, explanando e discutindo com os colegas do grupo de pesquisa. Num estudo profundo da Coreologia de Rudolf Laban (1978; 1990) em uma das categorias, a de maior atravessamento para a discussão que se aborda nesta pesquisa, é a Corêutica, em que se estuda o movimento no/pelo espaço, em que a discente transcende a kinesfera para suas internalizações e o espaço para os monumentos urbanos e espaços geográficos. Algumas das passagens nas quais o percurso desta pesquisa discorre é a composição cênica em conjunto com a Orientadora e membros do grupo da linha de pesquisa “Corpo, Leitura e Memória” (GPPED - UEMS/CNPq): “Urgências”, que se inaugura junto com o início desta pesquisa, na qual prontifica corpos em urgências, à urbanidade e a temporalidade que a consome ou que se consome pela mercantilização de saberes e sentir. Outra composição conjunta do grupo intitula-se “Histórias não vividas”, resultado das reflexões sobre as memórias inventadas de Manoel de Barros (2018) e a benevolência de Conceição dos Bugres com a madeira que sussurra sua manifestação a ela, que então esculpe seus bugres, foi desenvolvido e submetido a Mostra dos Estudantes da Quadrienal de Praga 2023 (PQ 23). O tema central da PQ’23 foi “Raro” e o tema da Mostra dos Estudantes da PQ, “Histórias raras de lugares únicos” e ainda, da curadoria brasileira da Mostra dos Estudantes, a proposta orbitou o tema “Tradição e Transgressão”. Ao longo das reflexões e escritas estivemos em questionamento e resistência a dizer sobre que corpo é este; este corpo fica num imaginário e o que lhe sobrepõem são os espaços que ele habita e desabita; os espaços são de tanta relevância quanto esse corpo que se imagina.

Palavras-chave: Rio Campina; Urbanidade; Vídeo-Dança; Espaços Internos e Externos.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, instituição em que a discente é bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Agradeço a Dra. Profa. Rosana Baptistella, o Prof. Wesley Alencar e a meus colegas de pesquisa, João Victor, Marcos Monteiro, David e Isabela. Agradeço à minha mãe, Simária Caetano, minha irmã, Vanessa de Freitas e minha companheira, Larissa Rocha por serem minha base aqui e sempre.